



RIO GRANDE DO SUL

Uma tragédia que poderia ter sido evitada?
Um alerta para outras regiões.

Irô Consultora Natura

Fornecer produtos de cuidados diários com alta qualidade, preços acessíveis, pensando no seu bem estar bem.



natura

acesse:

<https://www.natura.com.br/consultoria/irozinagarcez>

WhatsApp

+55 16 98838-9877

A Revista RP On Line
é uma publicação mensal do
Grupo PROFBRAS.

Ano I | Edição V - Junho 2024

Responsável conteúdo:
Carlos Alexandre Gomes

Contatos

16 3610-2524 // 16 3610-1056
16 9 8121-8481

contato@revistarponline.com.br

Projeto gráfico, arte e editoração:
Carlos Alexandre Gomes

Não nos responsabilizamos pelos conceitos
emitidos nos artigos assinados ou por qual-
quer conteúdo publicitário e comercial, sen-
do estes de inteira responsabilidade dos
anunciantes e colunistas.

Reservamo-nos o direito de não publicar
conteúdo não condizente com a linha edito-
rial definida.

Ninguém além do responsável pelo conteú-
do tem autorização pra falar em nome da
Revista RP On Line.

É proibida a reprodução total ou parcial por
qualquer meio sem autortização escrita do
Responsável pelo Conteúdo.

Editorial

Revista **RP**
on line

REVISTA RP ON LINE

É uma das ferramentas on line de uma concei-
tuada empresa fundada em 2008 de forma
oficial com o objetivo de estreitar e facilitar que
empresários micros, pequenos e ou médios,
assim como profissionais liberais e autônomos
se comuniquem de uma forma mais objetiva e
direta, além do benefício financeiro pelo menor
custo x benefício fazendo chegar ao perfil
desejado com mais rapidez.

Realizamos campanhas diárias, semanais e ou mensais em períodos contratados de 6 ou 12 meses, periodo estes que acreditamos haja um melhor fortalecimento e fidelização para nossos anunciantes e seus clientes, além de abrir possibilidades para novos clientes... Atualmente oferecemos um MIX com 09 ferramentas, **são várias as possibilidades de se fazer o menor caminho e chegar ao seu cliente final.**

Para maiores informações, visite o nosso site: www.revistarponline.com.br ou entre em contato pelo nosso WhatsApp +55 (16) 3610 2524, deixe seu recado que entraremos em contato.



GRUPO
PROFBRAS



Uma pergunta que não quer calar.

A recente tragédia no Rio Grande do Sul, poderia ter sido evitada?

A tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul, caracterizada por enchentes e deslizamentos que causaram grande perda de vidas e danos materiais, levanta uma questão crucial: poderia ter sido evitada?

Para responder a essa pergunta, é importante considerar diversos fatores. Primeiramente, o planejamento urbano e a infraestrutura desempenham um papel fundamental na mitigação de desastres naturais. Em muitas regiões do Brasil, a falta de planejamento adequado, aliada à ocupação irregular de áreas de risco, agrava a vulnerabilidade das comunidades frente a eventos climáticos extremos. Investimentos em infraestrutura resiliente, como sistemas eficientes de drenagem e construção de habitações fora de áreas propensas a deslizamentos e enchentes, são essenciais para prevenir tragédias desse tipo.

Além disso, a eficiência dos sistemas de alerta e resposta a emergências é crucial. O fortalecimento das redes de monitoramento meteorológico e hidrológico, juntamente com a implementação de planos de contingência bem estruturados, pode salvar vidas. A educação da população sobre como agir em situações de emergência também é um fator preventivo significativo.

Outro aspecto a considerar é o impacto das mudanças climáticas. Fenômenos meteorológicos extremos têm se tornado mais frequentes e intensos, exigindo adaptações constantes nas estratégias de prevenção e mitigação de desastres.

Em suma, a tragédia no Rio Grande do Sul poderia ter sido mitigada ou até evitada com um planejamento urbano mais rigoroso, investimentos em infraestrutura adequada,



sistemas de alerta eficientes e uma maior conscientização sobre os riscos e medidas de prevenção. No entanto, é essencial reconhecer que a prevenção de desastres naturais é uma responsabilidade compartilhada entre governos, comunidades e indivíduos, e requer um esforço contínuo e integrado.



O que faltou para o Rio Grande do Sul se prevenir desta tragédia?

A recente tragédia no Rio Grande do Sul, que resultou em perdas significativas de vidas e danos materiais, expôs várias falhas e lacunas no sistema de prevenção e resposta a desastres do estado. Para entender melhor o que faltou, é importante analisar alguns pontos-chave:

1 - Planejamento Urbano e Ordenamento Territorial:

- **Ocupação Irregular:** Muitas áreas afetadas estavam ocupadas de forma irregular, com habitações construídas em regiões de risco, como encostas e margens de rios. A falta de fiscalização e controle sobre o uso do solo contribuiu para a vulnerabilidade dessas comunidades.

- **Infraestrutura Precária:** A ausência de sistemas adequados de drenagem e a falta de obras de contenção de encostas e margens de rios agravam os impactos de chuvas intensas.

2 - Sistemas de Alerta e Monitoramento:

- **Monitoramento Insuficiente:** Sistemas de monitoramento meteorológico e hidrológico precisariam ser mais abrangentes e precisos para prever eventos extremos com antecedência suficiente.
- **Comunicação Inadequada:** Mesmo quando há previsões de eventos extremos, a comunicação eficaz com a população é muitas vezes deficiente. Informações sobre riscos e medidas preventivas não chegam de forma clara e oportuna.

3 - Resiliência e Preparação Comunitária:

- **Falta de Educação e Conscientização:** A população, especialmente em áreas de risco, muitas vezes não está adequadamente informada sobre como agir em situações de emergência. Programas de educação e treinamento sobre desastres são essenciais.
- **Planos de Contingência:** A ausência de planos de contingência bem estruturados e testados para responder rapidamente a desastres naturais compromete a eficácia das ações de emergência.

4 - Investimentos em Infraestrutura e Prevenção:

- **Recursos Insuficientes:** Há uma carência de investimentos em infraestrutura preventiva, como obras de drenagem, contenção de encostas e reforço de barragens e diques.
- **Manutenção e Modernização:** A manutenção regular e a modernização das infraestruturas existentes são frequentemente negligenciadas, o que as torna ineficazes diante de eventos climáticos extremos.

5 - Mudanças Climáticas:

- **Adaptação e Mitigação:** A intensificação dos eventos climáticos extremos, resultado das mudanças climáticas, exige que o estado implemente políticas de adaptação e mitigação de forma mais agressiva e proativa.

Para evitar tragédias futuras, o Rio Grande do Sul precisa adotar uma abordagem integrada que inclua planejamento urbano sustentável, aprimoramento dos sistemas de alerta, fortalecimento da infraestrutura, educação comunitária e políticas robustas de adaptação às mudanças climáticas. A coordenação entre governos estaduais e municipais, bem como a participação ativa da sociedade civil, é crucial para construir uma resiliência eficaz contra desastres naturais.

Infelizmente o que podemos “pedir” é que esta tragédia sirva de exemplo para outros estados.



O HOMEM POR DETRÁS DA TOGA

Com o sucesso da divulgação do pré candidato à prefeitura de Ribeirão Preto, ISMAR CABRAL MENEZES pelo AGIR-36, resolvemos entender um pouco mais sobre ELE!

A política de Ribeirão Preto tem sido marcada por altos e baixos, com episódios de corrupção e escândalos que abalaram a confiança dos cidadãos, tendo por exemplo notório a "Operação Sevandija", sendo fator de referência o grande número de abstenções, votos nulos e brancos nas eleições de 2020.

- Abstenções: 132.790 eleitores (29,39% do total de eleitores)
- Votos Nulos: 16.710 votos (5,99% dos votos válidos)
- Votos Brancos: 10.947 votos (3,92% dos votos válidos)

Hoje Ribeirão Preto encontra-se aberto no campo político tendo em vista que a população tem buscado nomes que não se misturam com os escândalos já ocorridos, sendo que a grande maioria dos nomes já lançados como pré-candidatos estão envolvidos diretamente a estes escândalos.

Por esse motivo, observando essa grande lacuna o pré candidato Dr. ISMAR MENEZES, o Juiz das Causas Sociais, escolheu se colocar a disposição da população!

Brasileiro, Casado, Juiz Federal do Trabalho aposentado, Advogado, Empresário, ex-bancário (Meridional do Brasil), filho de pai bancário (o qual em sua mocidade foi seminarista e afastou-se do clero para casar com uma professora de escola rural); Sua mãe, professora do estado. Ismar é evangélico, casou-se aos 21 anos de idade, assumindo as responsabilidades de um líder, condutor e dirigente de uma família, sem deixar os cuidados com seus pais e sua missão: cumprir uma longa jornada de estudos até alcançar o êxito no concurso da magistratura federal. É pai de seis filhos, todos nascidos em Ribeirão Preto; É uma pessoa comum, sem estudo privilegiado, estudante de escola pública, no ensino básico e fundamental, Escola Municipal Dr. Fábio Barreto, que concluiu seus estudos na UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto em 1992 no curso de direito, aprovado pela OAB em Ribeirão Preto no mesmo ano, assumindo já como funcionário público em 1994 cargo junto ao Poder Judiciário Federal pela Justiça do Trabalho, e em 1997 aos 28 anos de idade, o cargo de Juiz do Trabalho Substituto. A partir daí nascia o Juiz Federal do Trabalho, DR. ISMAR CABRAL MENEZES - O HOMEM POR DETRAS DA TOGA.

Aprovado na Magistratura na Capital em 1997, já retornando no mesmo ano, a nossa região, para após trabalhar por diversas cidades do nosso interior, sempre pautando pelo cuidar de pessoas, retornou a advocacia em 2017, fundando o escritório de advogados

Cabral Menezes Campos e Lenitta Advogados Associados, na seara trabalhista, cível e administrativa, em todas as esferas da administração pública e esferas do judiciário, municipal estadual e federal, assumindo agora uma NOVA HISTÓRIA!

Um homem filho de Ribeirão Preto, crescido em Ribeirão Preto, apaixonado por Ribeirão Preto.

Uma história de superação! É vitória!

Digam aos justos que tudo lhes irá bem, pois comerão do fruto de suas ações. (Isaías 3:10)



Dr. Ismar Menezes, hoje como Presidente Municipal do AGIR-36, é o pré candidato e fará valer da política como instrumento de equilíbrio e harmonia à sociedade, no cuidado de pessoas e de causas, em especial de todos aqueles que excluídos, sofrem pela falta de política pública capaz de atender as necessidades mais básicas de todo e qualquer cidadão e suas famílias.

DAS FAMÍLIAS RIBEIRÃO PRETANAS

NOSSAS MAZELAS e a vontade de se REVIVER a LINDA e DOCE RIBEIRÃO PRETO!

No contexto apontado da descrença do Ribeirão Pretano não só nas leis, política e políticos, em especial dentre os jovens, uma visão em destaque que um Juiz de Causas Sociais não poderia deixar de ter é a JUVENTUDE.

Comprometimento e desejo de verdadeira mudança na política como um todo, conhecimento e educação que acabam se tornando conexos ao tema da segurança, pelo aumento da criminalidade entre os Jovens, sem prejuízo de outros a serem oportunamente debatidos, é tema que se impõe em especial destaque pelo grande número de fatos havidos nesse grupo em questão, em Ribeirão Preto.

DA QUEDA DE MILHARES DE JOVENS E DE TODOS OS SEUS SONHOS:

Vivemos infelizmente dentro da nossa cidade fatos que marcaram nossas vidas, como o incêndio do nosso teatro Pedro II em em 1980, o vendaval de 1994 que assolou não só nossas casas mas



mas sim assolou profundamente nossas famílias, e não menos aos casos de escândalos políticos, e os suicídios entre os jovens em shopping da nossa cidade, em 2020.

Fatos que enquanto alguns não demandaram de nós, em especial pela força das causas naturais, e acidentes supostamente havidos, outros trazem a fragilidade em que nossas casas e famílias se encontram, em especial da falta de empatia, educação e respeito a todos que estão presentes na nossa sociedade.

Enquanto que, de acordo com os dados mais recentes disponíveis, a população de Ribeirão Preto, é de aproximadamente 703 mil pessoas. Com base nos dados mais recentes disponíveis, aproximadamente 18% da população de Ribeirão Preto tem até 15 anos de idade. Isso significa que há cerca de 126.540 jovens nessa faixa etária na cidade.

De acordo com dados do IBGE, a faixa etária de 16 a 29 anos geralmente representa cerca de 20-25% da população total em muitas cidades brasileiras. Aplicando essa estimativa à população de Ribeirão Preto, que é aproximadamente 703.000 pessoas, podemos calcular o número de jovens de 16 a 29 anos, ou seja, algo entre 140.600 e 175.750, números esses que se na somatório aos jovens de até 15 anos, 126.540, representam quase 50% da nossa população.

E porque falamos nesses jovens?

Porque nesse faixa etária que temos o maior número de abstenções de votação nas pesquisas eleitorais, onde cerca de, aproximadamente, 47.453 jovens de 16 a 29 anos não votaram nas eleições municipais de 2020 em Ribeirão Preto.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a abstenção no Brasil nas eleições municipais de 2020 foi de cerca de 23%, com abstenção maior para faixas etárias mais jovens.



Procura de jovens pelo título eleitoral é baixo em todo Estado de São Paulo – Novo Site da Câmara Municipal de São Paulo.

De outro lado, o número de jovens envolvidos em crimes específicos como estupro, roubos, assaltos, violência sexual, violência doméstica e física, em muitas cidades brasileiras, considerados os jovens entre 16 e 29 anos, representam uma parcela significativa dos autores de crimes, sendo que as razões podem incluir fatores socioeconômicos, falta de oportunidades educacionais e de emprego.



A FALTA DE PERSPECTIVA DE MERCADO DE TRABALHO - A RUPTURA DO SISTEMA.

Muitos jovens são envolvidos em crimes de roubo e assalto, atraídos pela perspectiva de ganho financeiro rápido.

Dentre os crimes mais comuns entre jovens incluem roubo, tráfico de drogas, e agressões físicas. Casos de violência doméstica e violência sexual também ocorrem, mas são geralmente menos frequentes em comparação a outros tipos de delitos.

No entanto, os dados específicos variam por região e ano. Vejamos algumas estimativas médias baseadas em estudos e relatórios nacionais, que podem fornecer uma visão geral dos jovens na faixa etária dos 16 e 29 anos:

1. Participação de Jovens em Crimes:

- Roubos e Assaltos: Representam cerca de 40-50% dos autores de roubos e assaltos.
- Tráfico de Drogas: Representam entre 50-60% dos envolvidos em crimes de tráfico de drogas.
- Violência Física e Doméstica: Aproximadamente 20-30% dos casos de violência física e doméstica como os agressores.

2. Crimes Específicos:

- Violência Sexual: A participação de jovens em crimes de violência sexual é menor comparada a outros crimes, mas ainda significativa. Estudos indicam que jovens podem representar cerca de 10-20% dos autores.
- Violência Doméstica: Embora menos frequente, jovens também estão envolvidos em casos de violência doméstica, representando cerca de 15-25% dos agressores.

Estimativas Médias para Ribeirão Preto para jovens entre 16 e 29 anos:

Para Ribeirão Preto, se utilizarmos essas médias nacionais como referência, podemos fazer uma estimativa:

- População jovem (16-29 anos): Aproximadamente entre 140.600 e 175.750.
- Roubos e Assaltos: Entre 56.240 e 87.875 jovens poderiam estar envolvidos.
- Tráfico de Drogas: Entre 70.300 e 105.450 jovens poderiam estar envolvidos.
- Violência Física e Doméstica: Entre 28.120 e 52.725 jovens poderiam estar envolvidos.
- Violência Sexual: Entre 14.060 e 35.150 jovens poderiam estar envolvidos.
- Violência Doméstica: Entre 21.090 e 43.937 jovens poderiam estar envolvidos.

Importante:

Essas são estimativas médias baseadas em dados nacionais, mas o dado que mais assusta são agressões a pessoas vulneráveis, incluindo autistas e neuro divergentes.

1. Agressões a Vulneráveis:

- Estatísticas Gerais: Pessoas vulneráveis, incluindo aquelas com deficiências físicas ou mentais, são mais suscetíveis a várias formas de violência e abuso. Isso inclui violência doméstica, bullying, abusos físicos e sexuais.
- Subnotificação: Casos envolvendo pessoas autistas e neuro divergentes muitas vezes são subnotificados devido à falta de compreensão, estigmatização, e dificuldades na comunicação das vítimas, o que se agrava pela FALTA DE COMUNICAÇÃO entre setores da SAÚDE EDUCAÇÃO e SEGURANÇA PÚBLICA, pastas que devem ter uma base única para se organizarem na solução dos problemas que estão enfrentando.

A FALTA DE ESTUDO se confunde de forma cristalina a todo esse processo, posto que, sofrendo o sistema educacional pelo desequilíbrio do jovem e adolescente que leva para a escola toda falta de estrutura social e familiar, de outro lado esse mesmo sistema não tem mais capacidade de lidar com o problema da sociedade atual.

No que se refere ao trabalho da educação infantil, da educação básica, a implementação da educação profissionalizante para capacitação de mercado e a educação inclusiva em um todo, vemos que claramente nossa cidade se mostra em ESTADO EMERGENCIAL.

Os dados mais recentes foram divulgados em setembro de 2022. Ribeirão Preto teve uma queda de 13,9% no indicador de aprendizado em dois anos. Só não foi maior do que o declínio de Teresina (15,5%) e Rio Branco, com redução de 15,5% e 14,2%, respectivamente.

fonte: <https://farolete.info/ribeirao-teve-o-3o-pior-retrocesso-na-educacao-entre-as-115-maiores-cidades-brasileiras/>

VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL.



De acordo com relatório do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, pessoas com deficiência no Brasil relatam um número significativo de casos de violência. A violência física e psicológica são as mais comuns. 81% dos casos de violência contra crianças e adolescentes ocorrem dentro de casa – Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

O Disque 100, um serviço de denúncia de violações de direitos humanos no Brasil, frequentemente registra casos de violência contra pessoas com deficiência, dados que indicam aumento de 150% na comparação com o período anterior.

fonte: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/brasil-registra-quase-52-mil-denuncias-de-violacao-de-direitos-contra-pessoas-com-deficiencia-nos-primeiros-nove-meses-de-2023>

DADOS ESPECÍFICOS:

Para estimar a situação em Ribeirão Preto, podemos usar dados nacionais como base:

Proporção de Pessoas com Deficiência:

- Aproximadamente 24% da população brasileira tem algum tipo de deficiência, segundo o IBGE.
- Entre essas, uma parte significativa pode incluir pessoas com autismo e outras neuro divergências.

Estudos indicam que pessoas com deficiência têm um risco aumentado de sofrer violência em comparação à população geral. Um relatório da ONU sugere que crianças com deficiência têm quase quatro vezes mais chances de sofrer violência do que as sem deficiência.

ESTIMATIVA EM RIBEIRÃO PRETO

Se aplicarmos essas proporções população de Ribeirão Preto:

População de Ribeirão Preto: 703.000 Pessoas com Deficiência: Aproximadamente 168.720 (24% da população total)

Assumindo que a taxa de violência contra pessoas com deficiência em Ribeirão Preto seja similar à média nacional, podemos fazer algumas suposições sobre a magnitude dos casos, embora dados específicos sobre autistas e neuro divergentes sejam difíceis de precisar sem estudos locais detalhados, o que se torna mais que necessário, se torna UMA QUESTÃO DE VIDA.

DO ENQUADRAMENTO DAS SITUAÇÕES SOCIAIS EDUCAÇÃO SAÚDE E SEGURANÇA PÚBLICA

Se nos recordarmos ao apontamento inicial, onde concluímos que a estimativa de jovens de 16 a 29 anos em Ribeirão Preto está entre 140.600 e 175.750, e que, nessa faixa etária é que temos o maior número de abstenções de votação nas pesquisas eleitorais, onde cerca de, aproximadamente, 47.453 jovens não votaram nas eleições municipais de 2020 em Ribeirão Preto, confrontando com os números e ou percentuais daqueles envolvidos à criminalidade, o quadro que se forma é cristalino: quanto mais longe da educação pública e do compromisso social e democrático, mais envolvidos ao crime se encontram nossos jovens.

QUADRO AGRAVADO PELA FALTA DE:

- Políticas públicas inclusivas;
- Pela HIPOSSUFICIÊNCIA decorrente das dificuldades financeiras e sociais;
- Dificuldade enfrentada na questão da saúde pública junto ao ambiente familiar; educação e ensinos públicos;
- Escolas profissionalizantes que capacitem os jovens e adolescentes;
- Políticas sociais de inclusão aos deficientes, autistas, portadores de síndrome de dawn e outras neuro divergências, TDAH (transtorno de déficit de atenção com hiperatividade), TOD (transtorno opositor desafiador), ou, ainda, qualquer outra questão de saúde que, somado ao TEA, traga ainda mais dificuldades, levam a uma imagem estereotipada: nossos jovens estão morrendo, EM TODOS os aspectos e em todos os níveis.

PRECISAMOS MUDAR

A urgente resolução de problemas sociais, educação, de saúde e de segurança pública, de uma forma mais eficaz e rápida, se faz URGENTE, tudo para que o sistema não seja incapaz de controlar a situação.

Ribeirão Preto, como muitas cidades brasileiras, enfrenta desafios significativos em termos de inclusão social. A melhoria nessa área pode ser abordada sob várias perspectivas, desde educação e saúde até acessibilidade e oportunidades econômicas.

AQUI ESTÃO ALGUMAS ÁREAS ESPECÍFICAS ONDE A INCLUSÃO SOCIAL PODE SER FORTALECIDA:

Educação Inclusiva: É essencial que as escolas estejam equipadas para atender a

todas as crianças, independente de suas necessidades físicas, mentais ou socioeconômicas. Isso inclui não apenas a infraestrutura física, como rampas e banheiros adaptados, mas também recursos pedagógicos e capacitação de professores para lidar com a diversidade em sala de aula, incluindo crianças com diferentes tipos de deficiência e transtornos do espectro autista.

Acessibilidade Urbana: Melhorar a acessibilidade em espaços públicos, transporte e edificações é crucial. Isso envolve desde a instalação de rampas e elevadores até a adaptação de calçadas e o planejamento urbano que considere as necessidades de pessoas com mobilidade reduzida.

Emprego e Oportunidades Econômicas: Fomentar políticas de emprego que priorizem a inclusão de pessoas com deficiências, jovens em situação de vulnerabilidade social e minorias pode ampliar significativamente a qualidade de vida desses grupos. Programas de treinamento e qualificação profissional, junto a incentivos para empresas que adotem práticas inclusivas, são essenciais.

Saúde Mental e Física: Ampliar os serviços de saúde mental e assegurar que todos tenham acesso a tratamentos adequados é vital. Isso inclui a expansão de serviços públicos de saúde que atendam especificamente às necessidades de pessoas com condições de saúde mental e a promoção de uma maior conscientização sobre a importância do cuidado com a saúde mental.

Participação Cívica e Política: Encorajar e facilitar a participação de todos os grupos sociais nas decisões políticas e comunitárias pode ajudar a garantir que as políticas públicas reflitam as necessidades de toda a população. Isso pode ser feito através de conselhos municipais, audiências públicas e outras formas de democracia participativa.

Cultura e Lazer: Promover eventos culturais e atividades de lazer que sejam acessíveis a pessoas de todas as idades, habilidades e origens sociais é também uma forma de inclusão social. Isso inclui a realização de eventos em locais acessíveis e a oferta de programações gratuitas ou a preços populares.

Melhorar a inclusão social em Ribeirão Preto demanda um esforço contínuo e colaborativo entre governo, empresas, organizações não-governamentais e a própria comunidade. O objetivo é criar uma cidade mais justa e igualitária, onde todos tenham as mesmas oportunidades de viver bem e contribuir para o desenvolvimento do município.

AGIR 36 O PARTIDO DO AUTISTA

Como o primeiro partido temático do Brasil, o AGIR-36 traz em sua marca quatro elementos simples e objetivos ao crescimento da administração e do poder público a favor daqueles que sofrem por serem excluídos da sociedade, e não somente estes mas a cada cidadão e a cada família da nossa cidade de Ribeirão Preto!

AÇÃO, GESTÃO, IGUALDADE E RESPEITO!

A empatia e a inclusão social, a inclusão empática como máxima dessa bandeira, é uma abordagem que reconhece e valoriza as experiências, perspectivas e necessidades individuais das pessoas, especialmente daquelas que são marginalizadas, discriminadas ou excluídas devido a diferentes aspectos da sua identidade, como raça, gênero, orientação sexual, idade, habilidades físicas ou mentais, entre outros. Essa abordagem envolve não apenas reconhecer a diversidade, mas também cultivar a compreensão, empatia e solidariedade em relação às experiências e desafios enfrentados por aqueles que estão em situações de vulnerabilidade ou marginalização.

Trata-se de criar ambientes inclusivos e acolhedores, onde todas as pessoas se sintam valorizadas, respeitadas e capacitadas a participar plenamente da sociedade, independentemente de suas diferenças. É o cuidar dos jovens, dos adolescentes, das famílias, da sua estrutura social e financeira, que levará a solução de problemas que acabam deflagrando no aumento da criminalidade e da criminalização, e o ataque ao estado de bem estar daqueles que sofrem com mais acento pela incapacidade de se defenderem.

Em termos de inclusão social, Ribeirão Preto enfrenta desafios semelhantes a muitas outras cidades brasileiras, incluindo desigualdade social, pobreza e acesso limitado a serviços públicos de qualidade para a população mais carente. Apesar de seu progresso econômico, partes da cidade ainda enfrentam problemas significativos com favelização, desemprego e violência. Iniciativas para melhorar a inclusão social muitas vezes esbarram na falta de recursos e na ineficiência das políticas públicas, embora haja esforços contínuos de diversos setores da sociedade para enfrentar esses problemas.

A trajetória de Ribeirão Preto reflete a complexidade de equilibrar crescimento econômico com desenvolvimento social e integridade política. Embora tenha feito avanços significativos em várias frentes, a cidade continua enfrentando desafios importantes para garantir um futuro sustentável e inclusivo para todos os seus habitantes.



O AGIR-36 chegou em Ribeirão Preto para a transformação de vidas e dentro do que representa o AGIR-36, traremos a Ação, Gestão, Igualdade e Respeito como os pilares que irão nortear todo esse trabalho na nossa cidade. O AGIR-36 é UM PARTIDO QUE CHORA, composto de pessoas para pessoas, com um discurso simples que cabe em qualquer situação. Um partido que compartilha da dor de cada MÃE, que em seu coração traz o mais puro e forte amor, e em seu peito, um sentimento, uma dor, que resume em uma frase: "a MAE ATÍPICA sequer pode "MORRER EM PAZ!"

Nós queremos compartilhar essa dor, a dor das pessoas, e dentro de um princípio simples, sermos transformadores de vidas. Quando acontece isso você vai da resolução transformadora de vidas, à TRANSFORMAÇÃO das suas PRÓPRIAS VIDAS, ou seja ao menos, DUAS VIDAS. A de quem transforma, e a de quem tem a sua própria vida transformada.

Um discurso que está na boca das pessoas com valores que trazem o significado do AGIR-36: Como é que vamos governar? Eu respondo! Governar com Ação, Gestão, Igualdade e Respeito, para trazer de volta a todos a DIGNIDADE HUMANA, como indivíduos com características próprias, nossas, sem deixarmos de sermos um só corpo, todos integrantes de uma mesma sociedade.

Todo aquele que seguir esses princípios será bem vindo ao AGIR-36 para cumprir-se um mandato que será norteador por esses quatro pilares, entendendo que a empatia é a verdadeira ferramenta transformadora da sociedade.

No início deste ano, começamos a nos movimentar com o objetivo de organizar e consolidar a participação política do partido no pleito das eleições municipais com chapa completa, prefeito vice prefeito e vereadores.

Pela necessidade imediata de mudança na política em nossa sociedade, o AGIR-36, o Partido do Autista, apresenta oficialmente o pré-candidato ISMAR CABRAL MENEZES, Juiz Federal do Trabalho, à Prefeitura de Ribeirão Preto.

“Nosso propósito é transformar a política local através da causa social não só do autista mas de todos aqueles que excluídos pela sociedade sofrem pela falta de políticas públicas. Trazer para a gestão pública o cuidado com as pessoas em primeiro lugar, no topo da pirâmide social, e abaixo disso desenvolver todas as outras questões para que esse princípio maior se cumpra! declara o pré-candidato. E arremata: “Meu maior sonho é fazer as famílias da nossa Ribeirão Preto FELIZES e resgatar o orgulho em podermos novamente responder quando perguntados:

- De onde você é?!
- Eu?
- **EU SOU DE RIBEIRÃO PRETO!!**

Pela necessidade e desejo da mudança na política a favor das pessoas, das vidas de todos aqueles que sofrem com a falta de políticas públicas reais e concretas que possam atender as necessidades de todos os cidadãos que sofrem pela falta de cuidado e de recursos o AGIR-36 atuará no executivo como no legislativo para sermos a voz de todos que precisam e mais buscam sua dignidade.



O AGIR-36 lutando pela inclusão empática, respeito e dignidade, através da conscientização da causa do autismo, resume em si como idéia central, o SERVIR AS PESSOAS sendo a VOZ daqueles que já não aguentam mais e clamam!

Um partido político social sem radicalismo, pautado principalmente no respeito às Instituições, pautando igualmente por projetos pessoais, que estejam alinhados ao projeto partidário inclusivo e transformador!

A experiência político/partidária de Daniel Tourinho, presidente Nacional do AGIR-36, que foi justamente o líder e fundador de toda essa história política, embasa todo o projeto do novo partido. Daniel carrega consigo a reputação de 5 décadas e é reconhecido nos bastidores da política Nacional como um “Homem de Palavra”, caminhando agora lado a lado ao “Homem por detrás da Toga”, Juiz Ismar Menezes, nosso Presidente Municipal.

“Temos o melhor Planejamento Estratégico Partidário do Brasil”, afirma Osmar Bria, CEO do AGIR-36 e autor do Livro e da Metodologia A FÓRMULA DO VOTO.

A inclusão empática como grau máximo da inclusão social, pilar da conscientização da causa, abordam não apenas a diversidade e desafios enfrentados por todos vulneráveis e marginalizados.

“No nosso partido tratamos a todos com igualdade, justamente porque entendemos as diferenças”, decretou o renovado Daniel Tourinho. “A partir do entendimento da esperança do outro é que precisamos formular as políticas públicas que vão mudar o Brasil”, completou Daniel Tourinho.

AGIR-36 O Partido do Autista, por uma sociedade LIVRE, JUSTA E SOLIDÁRIA!IR”





29 anos, Empresária e Consultora de Imagem e Estilo, natural de Serrana, interior - SP.

Ser consultora de imagem e estilo não é apenas um trabalho para mim; é uma vocação. Acredito profundamente que quando nos sentimos bem com nossa aparência, isso reflete em todas as áreas de nossas vidas – desde a carreira até os relacionamentos pessoais.

Estou aqui para guiar você em uma jornada, ajudando-os a descobrir e abraçar seu verdadeiro estilo.

O INVERNO NA BERLINDA

O que terá lugar de honra em seu Guarda-Roupa? E do que você quer manter distancia?

Roupa é comunicação e um jeito de quebrarmos as expectativas das pessoas. Passei muitos anos estudando moda, estilo e boas maneiras, foi muito importante aprender tudo isso e trabalhar em uma área que pouco se fala.

Para mim foi um choque perceber que as pessoas não acreditam que a imagem delas se comunica. A forma como você se veste diz muito sobre você, as roupas são elementos importantes da personalidade de uma pessoa. E o estilo pessoal é algo legítimo.

Com a chegada de uma nova estação, o nosso guarda roupa pede por uma atualização. Essa é a hora de guardar as peças de verão e trazer de volta as roupas de inverno que são as quentinhas e confortáveis.

Confira abaixo algumas ideias de looks de inverno 2024, que você provavelmente tem no seu Guarda-Roupa.



CASACO FELPUDO-

Além de proteger bem o corpo do friozinho quando as temperaturas estão baixas, funcionam como um ponto exuberante de destaque do look.



MOLETOM -

É febre no street style a diferença é que a peça não é só confortável, mas cheia de estilo, em lindos conjuntos que, vira e mexe vemos na timeline de influenciadoras fashionistas.



TRICOT -

A moda inverno deste ano também será marcada pelo tricot principalmente o tricot de trança. Essa é uma técnica que pode ser encontrada em peças como suéteres, casacos, blusas de gola alta e nos acessórios como cachecóis. A minha dica é usá-las como peças que trazem equilíbrio como saias midi ou calças mais justas.



XADREZ -

Essa estampa nunca sai de moda e normalmente são peças com padronagens largas e cores neutras, como cinza, vermelho, preto e verde, além de ser a cara do inverno traz elegância na medida certa.



COURO -

Para finalizar essa lista, você provavelmente tem aí no seu guarda roupa algo de couro, jaquetas, calçados e vestidos, esse material promete ser hit no inverno de 2024, trazendo um toque de ousadia e sensualidade sem perder a sofisticação.

CONTATO



@jessicamerton_



+55 (16) 99426-6316

Dra. FABIANA PARRO



Dra. FABIANA PARRO é advogada com mais de 30 anos de experiência, formada pela USP de São Paulo e mestre pela mesma instituição, especialista em planejamento patrimonial da família e Holding Familiar.

www.fabianaparro.com.br



@fabianaparro_adv



+55 16 99236-1688

É VERDADE QUE O CÔNJUGE VAI DEIXAR DE SER HERDEIRO? SUCESSÃO E MEAÇÃO/ HOLDING FAMILIAR



De uma forma bem simples, a meação é o direito do cônjuge ou companheiro à metade dos bens comuns constituídos durante uma sociedade matrimonial (casamento ou união estável). Não depende de morte, mas sim do regime de bens adotado pela sociedade conjugal. A causa da meação é a dissolução da sociedade matrimonial, que pode ocorrer de várias formas.

Já a herança é a universalidade dos bens alienáveis, transmitidos por alguém, por falecimento (a causa é sempre a morte). Isso pode parecer óbvio, a princípio, mas tem muitas consequências práticas.

As pessoas às vezes confundem as duas coisas porque, como dito, a meação é apurada quando há a dissolução do casamento e, uma das causas da dissolução do casamento é a morte. Então, uma mesma causa pode gerar duas formas de acerto patrimonial no seio familiar.

E como identificar a meação e a herança? Esse problema só vai acontecer no caso de falecimento de uma pessoa casada, pois em caso de divórcio, por exemplo, só temos que apurar a meação. Bom, a gente pega o patrimônio daquela pessoa falecida e primeiro apura a meação, ou seja, metade dos bens comuns e, a parte que sobrar, é a herança.

Atualmente, no Brasil, o cônjuge é considerado herdeiro necessário, ou seja, ele não pode ser excluído da herança por testamento ou disposição de vontade (planejamento sucessório) e, ainda, herda junto com os descendentes (salvo algumas exceções) ou com os ascendentes.

Mas, está tramitando no Congresso Nacional uma proposta de alteração do Código Civil para mudar essa situação. A proposta visa excluir o cônjuge do rol de herdeiros necessários e, com isso, o titular do patrimônio poderá fazer um testamento ou um

planejamento sucessório deixando 100% do seu patrimônio para quem quiser, mesmo se tiver um cônjuge sobrevivente.

Outra proposta de alteração legislativa e alterar a ordem legal de vocação hereditária, ou seja, a ordem de quem recebe a herança caso o falecido não tiver disposto de outra forma. Atualmente, o cônjuge herda junto com os descendentes e ascendentes, mas, com a proposta, o cônjuge vai deixar de herdar caso existam descendentes (filhos, netos etc) ou ascendentes (pais, avós etc). O cônjuge sobrevivente somente herdará na hipótese de não haver nenhuma pessoa dessa categoria viva (filhos, netos, pais, avós etc).

Caso você se sinta prejudicado(a) por essa situação, ou ache que precisa proteger o(a) seu(sua) cônjuge dessa futura alteração, é necessário fazer um planejamento patrimonial da família. Existem várias formas de se fazer esse planejamento patrimonial, as mais comuns são o testamento, seguro de vida, holding familiar. Agora, dentre essas opções, a mais eficiente em todos os aspectos (financeiros, tributários, organizacional, em termos de proteção) é, sem dúvidas, a holding familiar.

Só para mencionar algumas vantagens, com a holding familiar os impostos são infinitamente menores, há uma maior proteção para o patrimônio da família, é possível preservar o patrimônio no seio familiar, não sendo pulverizado para terceiros de fora e é possível estabelecer várias cláusulas para organizar o patrimônio.

A questão patrimonial tem que deixar de ser um tabu na família, porque é uma parte importante do relacionamento familiar e, essa resistência em falar sobre esse assunto, pode prejudicar muito a perpetuação do legado que foi construído durante uma vida inteira, é muita coisa para esse assunto ser deixado em segundo plano.

Afinal de contas, vc trabalha uma vida inteira, acumula muito mais do que precisa para a sua própria manutenção justamente para deixar uma vida mais confortável para aqueles que você ama, e, sem planejamento adequado, todo esse seu esforço pode ser perdido. As pessoas têm que se conscientizar que isso não é uma questão só financeira, patrimonial, pois envolve muito sacrifício pessoal, das duas partes, de quem acumula e de quem recebe (tempo de convívio, preocupações etc) para não ser discutido e bem planejado.

Por isso, consulte um profissional sobre o planejamento patrimonial e veja quais os benefícios que ele pode trazer para a sua família.

LAR VOVÔ ALBANO



UM LAR DE AMOR, CARINHO E CUIDADO.



Fundado há mais de 36 anos pela Sra. Vanda Martins e realizar o sonho do seu pai, a Associação Assistencial Maria de Nazaré nasceu para ter um lugar onde pudéssemos acolher e atender crianças e transeuntes do bairro Tanquinho.

Quando o Lar ainda era no Tanquinho, devido à sua localização, enfrentou constantes enchentes e, para atender às exigências sanitárias e Política Nacional do Idoso e proporcionar melhor acolhimento à pessoa idosa em situação de vulnerabilidade social, solicitamos à prefeitura uma área para a construção de uma nova sede.

Atualmente localizado no Bairro Planalto Verde em Ribeirão Preto, o Lar Vovô Albano é mais do que apenas uma casa para idosos. É um lugar onde a dignidade, o respeito, o amor e o carinho se encontram para proporcionar um ambiente tranquilo, seguro e acolhedor.

O Lar Vovô Albano é parte da Associação Assistencial Maria de Nazaré, uma instituição filantrópica sem fins

lucrativos, que se dedica a cuidar de crianças e idosos 60+ e que precisa constantemente do apoio e envolvimento da comunidade.

Ao longo de sua história, o Lar Vovô Albano tem sido um testemunho do poder da comunidade e sua compaixão. Graças ao apoio de inúmeros voluntários, empresas cidadãs, associações de classe, grupos de apoio, projetos governamentais e pessoas anônimas. A dedicação incansável de muitos gestores que se voluntariam em prol de um ideal de vida tem permitido que o sonho do Sr. Albano continue vivo.

Um dos destaques do Lar Vovô Albano é a sua sala multissensorial. A sala é equipada e preparada para aplicar várias terapias com som, luz e técnicas sensoriais, projetadas para estimular o desenvolvimento da coordenação motora e capacidade de concentração da pessoa idosa, além de promover o equilíbrio através de elementos sensoriais, tudo isso aplicado semanalmente pela nossa profissional em Terapia Ocupacional.



Além disso, durante a semana, em todo o lar acontece diversas atividades com participação da sociedade para promover a integração e uma melhor qualidade de vida dos nossos residentes.

No Lar contamos com uma equipe técnica altamente comprometida com o cuidado e bem-estar dos idosos para dar todo apoio e suporte, desde Assistência Social, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, Musicoterapia, Terapia Ocupacional e diversas outras atividades para ajudar a manter a mente e o corpo ativos.



O Lar Vovô Albano é um testemunho do poder da compaixão e da comunidade. É um lugar onde cada pessoa idosa é valorizada, amada e cuidada - um verdadeiro lar longe de casa.

Convidamos você para conhecer, se assegurar e participar desta ação solidária.

Ajude a manter o Lar vivo e constante com esse acolhimento especial.

Para mais informações, entre em contato com Lar Vovô Albano pelo:

telefone (16) 3969-1819

WhatsApp (16) 98222-0042.

Redes Sociais:

Instagram: @larvovoalbano

LAR DO VOVÔ ALBANO

PIX (CNPJ): 52392396000163

Associação Assistencial Maria de Nazaré



Maria II – A Rainha Brasileira de Portugal

Por Wendel Douglas de Mello - Lisboa



Era domingo de Ramos naquele dia 4 de Abril de 1819. Foi com emoção e alegria que o rei D. Pedro IV de Portugal e sua mulher, a arquiduquesa Leopoldina da Áustria, tiveram a sua primeira filha: nascida em terras brasileiras, no palácio da Boavista. Alí vivia a família real, fugindo aos franceses.

D. Maria II, a rainha que chegou do Brasil. Foi feita rainha aos sete anos do outro lado do Atlântico. Subiu ao trono aos 15 anos em Portugal.

A princesa Maria foi criada em meio a três irmãs: Maria Ana (1736-1813), Maria Francisca Doro-teia (1739-1771) e Maria Francisca Benedita (1746-1829), durante a opulência do reinado de D. João V, seu avô. Com três anos, a princesa Maria já recitava versos latinos e cedo aprendeu castelhano, francês e latim.

No dia 31 de julho de 1750, o rei D. João V faleceu, tendo a seu lado sua esposa D. Maria Ana da Áustria, deixando como herdeiro da coroa o seu filho primogênito D. José. No mês seguinte, D. José I nomeou o Marquês de Pombal para seu primeiro-ministro.

O casamento da princesa Maria foi planejado ainda no reinado de seu avô, quando o monarca pediu dispensa ao papa para casar a princesa com seu tio D. Pedro. Após a morte de D. João V, D. José I retomou as negociações do casamento da futura herdeira do trono.

O casamento da princesa Maria foi planejado ainda no reinado de seu avô, quando o monarca pediu dispensa ao Papa para casar a princesa com seu tio D. Pedro. Após a morte de D. João V, D. José I retomou as negociações do casamento da futura herdeira do trono.

Rumores correram no reino sobre um eventual casamento da princesa com o infante da Espanha D. Luís Antônio. Porém, o noivo espanhol era filho de Filipe V e de D. Isabel de Farnésio, pais da rainha D. Mariana Vitória, portanto, também seu tio.

No dia 6 de junho de 1760, finalmente foi realizado o casamento da princesa Maria com seu tio D. Pedro, que se tornaria Pedro III, rei consorte, com o casamento com a futura rainha de Portugal, assegurando assim a continuidade da dinastia da Casa de Bragança.

D. Pedro III faleceu no dia 25 de maio de 1786, no Paço de Nossa Senhora da Ajuda, em Lisboa. O rei foi considerado uma figura nula na

política, mas entrou para a história por ter mandado construir o “Palácio de Queluz”.

Dois anos depois surgiram os primeiros sinais de demência da rainha, ano em que viu morrer sucessivamente, uma das pessoas de sua maior confiança, o marquês de Angeja, os seus filhos: D. José, príncipe herdeiro, e a princesa D. Mariana Vitória, todos eles vítimas da varíola.

morreu em Lisboa, em 15 de novembro de 1853, vítima do seu décimo primeiro parto. Segunda rainha reinante de Portugal e trigésimo monarca português (1834-1853), ficou conhecida pelo cognome de "a Educadora"



A FALÊNCIA DAS ENTIDADES INSTITUCIONAIS



THOMAS KORONTAI (66)

É empresário, jornalista, consultor em propriedade industrial há 35 anos, autor de livros sobre federalismo, palestrante, articulista, fundador do Movimento Federalista em 1991, fundador e presidente do Instituto Federalista (2005). É autor de um ensaio constitucional inovador disponível desde 2015 em www.constitucionalfederalista.org.br.

Fundou a Coalizão Convergências (2016) e é um dos principais líderes nacionais na defesa da contagem pública dos votos. Foi o primeiro candidato independente à Presidência da República por meio de um Mandado de Injunção em 2018. Mais da sua história e atividades em www.thomaskorontai.com.br.

É preciso, antes de qualquer digressão a respeito das instituições brasileiras, distinguir instituições das entidades institucionais. A segurança pública é uma das instituições nacionais, mas a polícia é entidade institucional. Assim é também, distinguindo-se o Poder Judiciário dos tribunais, incluindo o STF, já que o primeiro é instituição nacional, e os tribunais de todas as instâncias, são entidades institucionais.

O que ocorre atualmente são disfuncionalidades da maioria das entidades institucionais, ou seja, as mesmas não estão mais cumprindo suas funções, resultando na desconfiança do maior interessado, que é quem paga a conta, a Sociedade. Exemplos não faltam, como a Polícia, que tem apenas 22% de confiança dentre a população, o Judiciário, certamente no seu nível absurdamente baixo, e até as Forças Armadas, antes detentora da primeira posição de confiabilidade. Isso é consequência da equivocada organização estrutural do País, a começar pela progressiva anulação da federação, natimorta da Constituição de 1988, derivada das sete constituições anteriores desde 1824. Todas estas, a exceção da Constituição de 1891, foram centralizadoras, protegendo os interesses oligárquicos, e, não tenho dúvidas, de interesses estrangeiros, para manter o Brasil sob controle, evitando seu potencial crescimento como player global, em face de suas extraordinárias riquezas.

É importante frisar que a Constituição de 1891, tida como a base da então República dos Estados Unidos do Brasil, teve inscrita em seus artigos, algo diferente do federalismo, ainda pouco conhecido. Aliás, a criação de Estados Federais era ainda incipiente, tendo os Estados Unidos (1789) e logo depois a Confederação Helvética da Suíça (1840), como os

dois primeiros Estados nacionais sob esta natureza, s.m.j. O Brasil buscou adotar este modelo, mas os constituintes da época provavelmente cederam aos oligarcas estaduais, que já existiam desde o Império, ainda sob a aura dos títulos nobiliárquicos concedidos aos mais ricos, resultando no “estadualismo”, uma expressão criada no âmbito do Instituto Federalista. O estadualismo representava um poder excessivo concedido aos recém formados estados, principalmente no aspecto financeiro, desequilibrando a relação do poder subsidiário em relação à União. É verdade que a União é a reunião dos estados membros, e seu fortalecimento deve ser na medida em que possa, em nome da Federação, auxiliar algum estado-membro que tenha algum tipo de necessidade que excede sua própria capacidade. Mas o que foi feito, resultou no enfraquecimento da União, e, claro, das oligarquias nacionais. Logo, 40 anos após, a frágil e ainda pouco definida Federação sofreria um baque centralizador com a ascensão de um ditador populista, Getúlio Vargas, cujo ápice, já no Estado Novo, foi o de queimar as bandeiras estaduais em praça pública, um forte simbolismo com vários recados, além da implantação de uma ditadura.

Os efeitos deste período se fazem presentes até os dias de hoje, tanto na organização das entidades institucionais, quanto da estrutura dos poderes, da governança, prevalecendo conceitos identitários estatistas e populistas que impediram o Povo Brasileiro de evoluir no sentido da compreensão do verdadeiro capitalismo e da própria autonomia e liberdade. O Estado prevalece na cabeça do brasileiro, juntamente com sua burocracia, a tal ponto de leva-la às suas próprias empresas e vida pessoal. A burocracia gerou a desconfiança social, sendo um dos vetores de um país

fechado ao mundo, prevalecendo internamente, um fascismo velado, pois é tudo pelo Estado, nada fora do Estado. Paradoxalmente, o Brasil virou uma “casa da mãe joana” sendo saqueado por estrangeiros, que agora estão também comprando terras e infraestrutura para fixar sua dominação sobre as riquezas mal cuidadas pelos próprios donos.

Haveria muito mais a descrever como sendo a “cara do Brasil”, enumerando os reflexos e consequências além das citadas, provenientes de uma causa primária, o que será feito em um novo livro. Mas é preciso que se fixe um ponto, sem o qual, jamais teremos uma Nação próspera e soberana, ou seja, ligar os feitos com esta causa primária. Esta é, inequivocamente, o modelo federativo cada vez mais concentrado, muito mais um Estado Federal unitário, do que uma Federação com entes subnacionais, os estados e territórios, autônomos. Em um federalismo pleno, ou seja, completo, os estados autossuficientes têm autonomia para fazer sua própria legislação incluindo código civil e processual, criminal, trabalhista, dentre outros, seus próprios tributos, seu próprio Judiciário, e sua própria administração. Atualmente não passam de departamentos com gestores nomeados dentro de um processo eleitoral que apenas valida o processo político comandado por oligarquias locais e nacionais.

No modelo de federalismo pleno, as cidades são ligadas aos respectivos estados e não à União, como determina atualmente a Constituição já no primeiro artigo. O modelo federativo brasileiro é um esquizofrenia de 4 níveis, talvez o único no mundo, criando uma confusão de atribuições e competências que está nos levando à concentração de poderes e recursos, como na reforma tributária recém aprovada, transformando o Brasil em um Estado totalitário.

No federalismo pleno, completo, as cidades poderão escolher se elegerão um prefeito de forma independente, ou se contratarão um administrador municipal, poderão escolher se elegerão vereadores remunerados ou conselheiros municipais voluntários, pelo fato de cada cidade ter suas próprias características, principalmente a dimensional e populacional.

À União se reservam as atribuições clássicas de controle da Moeda, por meio de um Banco /Central independente ou outra forma inovadora do sistema financeiro, a defesa do território nacional por meio de Forças Armadas muito bem preparadas, atuando como centros de desenvolvimento de tecnologias próprias, as Relações Externas, para falar em nome da Federação, e um Tribunal Federal Constitucional (TFC), exclusivamente para deliberar sobre assuntos relacionados à Constituição Federal. Sim, um STF e outros tribunais superiores deixam de existir. O STF é um tribunal de instâncias, que recebe cerca de 100 mil processos por ano, enquanto a Suprema Corte dos EUA, recebem menos de 100 processos anualmente. A razão disto é que toda matéria infraconstitucional é matéria constitucional de cada estado, resolvida por tribunais estaduais e pelo Tribunal Constitucional Estadual (TCE). Se uma decisão final estadual ferir cláusula constitucional do País, o assunto é levado ao TFC, passando antes por uma Corte de Apelação Federal.

O projeto federalista que estamos desenvolvendo ao longo dos últimos 33 anos, em especial desde 2005 no âmbito do Instituto Federalista, prevê ainda dois dispositivos especiais em relação ao equilíbrio da Federação. Um deles é o Equilíbrio Sistêmico, um princípio que permite à União promover intervenções pontuais para sanar situações de risco em um estado, inclusive quanto a eventual centralização de poderes locais. É preciso lembrar das oligarquias e do poder econômico associados, como de fato, ocorre no Brasil, resultando em uma neo-plutocracia-fascista-socialista. O mesmo pode ocorrer em cidades, e aí é o estado federado que deve fazer a intervenção pontual e, se não o fizer, caberá sim, à União corrigir a situação.

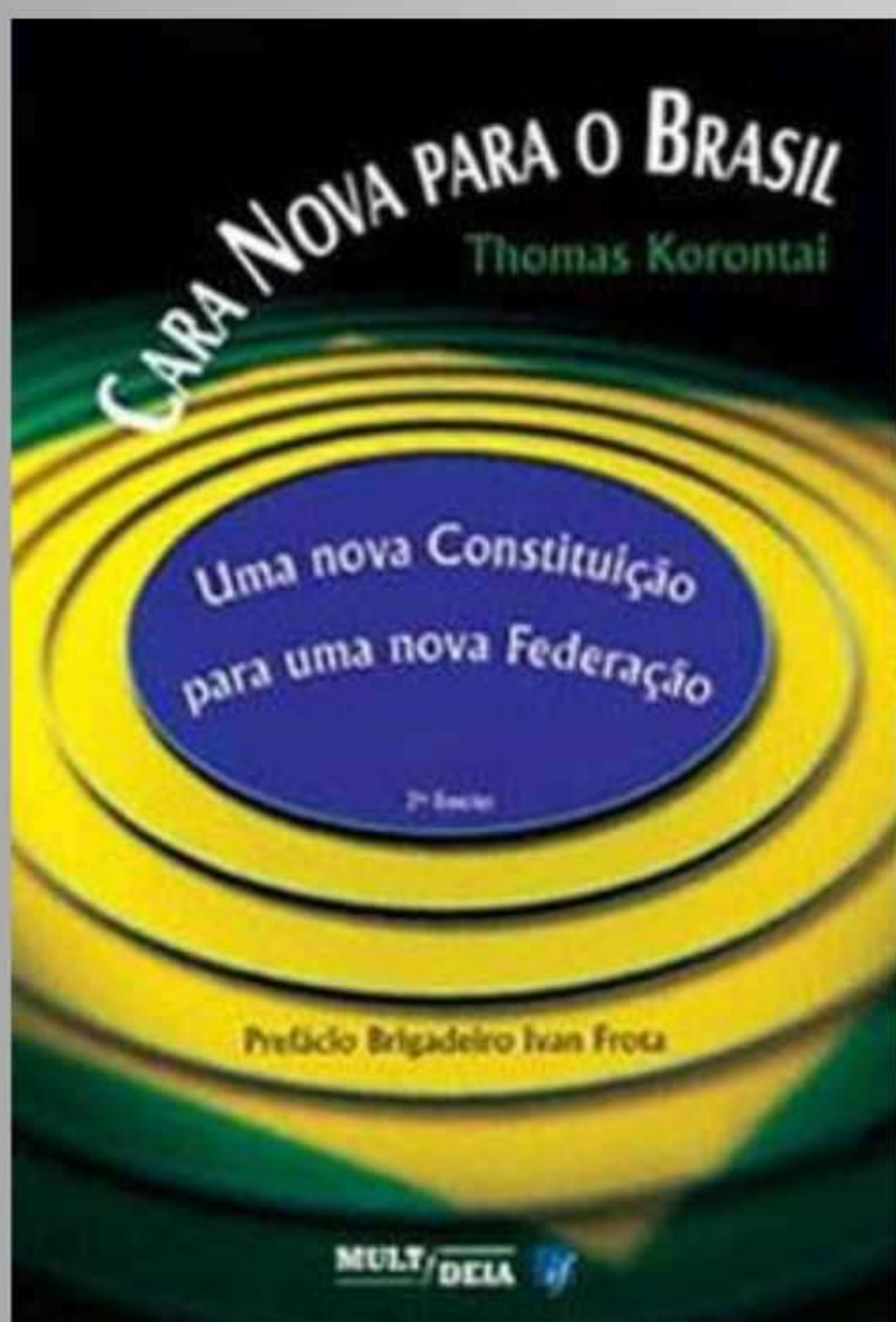
O outro princípio é o da Subsidiariedade responsiva, ou seja, de duplo entendimento. O primeiro entendimento é o clássico, relacionado às atribuições das entidades institucionais de acordo com cada esfera de poder e da própria governança, o que define a federação de baixo para cima, em uma pirâmide cuja base e intermédio estejam com poderes e atribuições correspondentes para o exercício das suas respectivas autonomias. Já a responsividade deste Princípio corresponde à etimologia da palavra, “subsídium”, significando exatamente o subsídio dado de uma parte suficiente à uma parte hipossuficiente. Em termos práticos, a União cabe a obrigação de auxiliar pontualmente com meios e recursos eventuais dificuldades, inclusive em calamidades, a qualquer estado eventualmente em crise.

Poderá se dizer que os dois princípios, do equilíbrio sistêmico (que busca defender a manutenção do sistema federativo pleno) e da subsidiariedade, aplicam-se ainda para os território federais, regiões sem autossuficiência financeira, baixa densidade demográfica e estrutural. Estados atuais como Roraima, Acre, Amazonas poderiam voltar a serem territórios federais, porque na prática ainda o são, já que dependem de verbas federais.

Os territórios federais são administrados por gestores federais e não pela politicagem instalada nos três poderes, com baixa eficiência e altos custos para a cidadania local. Quando alcançarem a maturidade, ou seja, a autossuficiência para se caracterizar como estado federado, as lideranças locais promovem plebiscitos e referendos locais nesse sentido, cujos resultados, se positivos, são encaminhados ao Congresso para deliberação e homologação.

Finalizando, uma federação plena é governada pelos brasileiros, cada qual com autonomia e liberdade para prosperar, dentro de um Estado de Direito garantido por uma Constituição Federal de princípios bem definidos, os quais não necessitam de regulamentações, apenas a interpretação de acordo com o estágio evolucionar dos usos e costumes do Povo. A dispersão dos poderes aos cidadãos, cidades, estados, reservando-se poderes específicos no papel de representante da Federação à União, evita a concentração dos mesmos, bem como estabelece um equilíbrio sistêmico entre as forças centrípetas e centrífugas, naturalmente existentes nas relações com o poder.

No momento no qual vivemos, quando observamos a inoperância e ineficiência do Estado diante de situações como as vividas pelo Rio Grande do Sul, dentre outras como Petrópolis, até hoje não resolvidas, bem como, das tragédias diárias na Educação, Saúde, Judiciário, Infraestrutura, Saneamento, e da própria atividade econômica, extremamente regulada dentro dos interesses neo-plutocráticos (associação dos poderosos interesses econômicos nacionais e estrangeiros que tomaram de assalto o Estado), a reorganização do Estado a partir de uma espécie de reset de todo o sistema, por meio de uma nova Constituição orientada para o federalismo pleno e reorganização das entidades institucionais, deve ser considerada com coragem. Afinal, se fizermos as mesmas coisas de sempre, é insanidade imaginar resultados diferentes, exceto a piora de tudo. Mas isso só poderá ocorrer se a população tomar conhecimento deste modelo simples e transparente de organização do Estado e das instituições, e isso depende do leitor que chegou até aqui, caso concorde com a proposta. Divulga-la, estudar mais sobre o tema, o que pode ser feito no livro www.caranovaparaobrasil.com.br (download grátis), e propor tais soluções nas conversas sobre política, economia e temas relacionados à vida cotidiana. Você poderá também conhecer um ensaio constitucional, proposto como ponto de partida objetivo das transformações vislumbradas neste pequeno artigo em www.constitucionalfederalista.org.br, sugerindo, criticando de forma construtiva e propondo emendas. O Brasil só será do Povo quando cada brasileiro assumir um papel propositivo na direção de soluções, porque as críticas sem soluções nos levarão a caminhos mais tortuosos ainda. Mas isso é decisão soberana sua. Lembre-se contudo, a escuridão é meramente a ausência de luz. Conhecimento é luz nas trevas da ignorância.



**Baixe GRATUITAMENTE a
versão digital**

Pelo site:

www.caranovaparaobrasil.com.br

Um pouco do que consta no livro

Liberdade, autonomia, auto-gestão, auto-responsabilidade, competitividade sadia, desenvolvimento econômico social com respeito às sagradas regras do mercado, da natureza humana - o Indivíduo - e do meio ambiente, com aproveitamento inteligente das diversidades deste continental território brasileiro, são os traços do desenho que muitos brasileiros, consciente e inconscientemente desejam para uma nova cara para este País.

Thomas Korontai consolidou tudo isso e muito mais, não apenas em críticas, reflexões e sonhos descritas na primeira parte do livro, mas em uma ousada proposta acabada na forma de um novo Texto Constitucional com apenas 87 artigos, de fácil compreensão e auto-aplicabilidade. É sem dúvida, objeto de sonho pretensioso de um cidadão que acredita que o Estado de Direito só substituirá o "Direito do Estado" quando as leis e a própria Constituição forem decididas em voto direto do Povo.

O autor espera assim, contribuir para o

Tire suas dúvidas sobre as orquídeas com o Prof. Luigi!

Orquídea gosta de boa luminosidade, sol pleno, ou sombra?

Este é um dos fatores mais importantes para ter belas orquídeas dentro de casa, e uma dúvida muito comum entre os orquidófilos iniciantes no cultivo destas plantas.

Sabemos que receber uma orquídea como presente, ou ter algumas em casa é uma sensação encantadora, afinal elas decoram, embelezam e dão um novo ar dentro dos ambientes.

Vamos lembrar que a luz do sol é muito importante para o processo de fotossíntese da planta e, conseqüentemente, para a sua sobrevivência, mas o velho ditado é bem-visto aqui; **TUDO QUE É DEMAIS FAZ MAL.**

Afinal, posso ou não colocar uma orquídea em pleno sol?

Aqui eu respondo sim e não.

Como assim?

A luminosidade deve ser avaliada considerando a espécie da orquídea, pois algumas aceitam estar em pleno sol, e outras se ressentem.

Na verdade, a maior dica que um orquidófilo pode dar para um iniciante é:

NÃO PERMITIR QUE A ORQUÍDEA RECEBA O SOL DIRETO ENTRE AS 10:00h da manhã e 14h.

Todas as orquídeas gostam da luminosidade do sol de uma forma indireta, isto porque, desta forma, as folhas não queimam, e ela fará a fotossíntese de uma forma muito satisfatória, respondendo com belas flores.



Mas como saber se a luminosidade está adequada para aquela orquídea?

É muito simples, basta olhar a intensidade da cor verde das folhas.

Se as folhas estiverem com uma cor verde intensa é bem provável que esteja faltando luz mas, se estiverem amareladas, (desconsiderando a senilidade das folhas) a causa seguramente será a falta de luz, a cor ideal é um verde amarelado.

Assim, quer que sua orquídea sempre floresça e se mostre muito saudável?

Permita que ela receba o sol de uma forma direta das 8h às 10h da manhã e, à tarde, a luz do sol de uma forma indireta,

Qualquer dúvida ligue para o Prof. Luigi

(16) 991348660

Nágila Alves Neves



Nágila Alves

Espaço terapêutico



- Fisioterapia
- Acupuntura
- Auriculoterapia
- Laserterapia
- Massagem terapêuticas
- Ventosaterapia
- Estética avançada
- Aromaterapia

CONTATO



(16) 98113-2224



@nagilaalvespacoterapeutico

A Auriculoterapia como Aliada no Combate ao Estresse do professor.



A auriculoterapia, técnica milenar da medicina tradicional chinesa, vem se consolidando como uma ferramenta promissora no combate ao estresse entre professores.

Através da estimulação de pontos específicos na orelha. A prática promove diversos benefícios para a saúde física e mental, combatendo os efeitos nocivos do estresse crônico e proporcionando mais qualidade de vida para os profissionais da educação.

O estresse docente se configura como um problema de saúde pública de grande relevância, afetando significativamente o bem-estar e a produtividade dos professores. As altas cargas de trabalho, prazos apertados, excesso de responsabilidades, dificuldades de relacionamento com alunos e pais, falta de reconhecimento profissional e precárias condições de trabalho figuram entre os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento do estresse nesse contexto.

Sintomas e Impactos do Estresse:

As consequências do estresse docente se manifestam de diversas formas, impactando negativamente a saúde física e mental dos professores, além de comprometer a qualidade do ensino.

Entre os sintomas mais comuns, podemos destacar:

Físicos: Dores de cabeça, fadiga, insônia, alterações no apetite, problemas digestivos, tensão muscular, sudorese excessiva, taquicardia e pressão alta.

Emocionais: Ansiedade, irritabilidade, alterações de humor, desmotivação, falta de concentração, dificuldade de tomar decisões, pessimismo e sensação de esgotamento.

Comportamentais: Aumento da agressividade, isolamento social, negligência com a saúde, abuso de substâncias e dificuldade de conciliar a vida profissional com a pessoal.

A Auriculoterapia como Solução:

A auriculoterapia surge como uma alternativa natural e eficaz para auxiliar no manejo do estresse docente, promovendo o equilíbrio energético do organismo e restaurando o bem-estar físico e mental dos professores. Através da estimulação de pontos específicos na orelha, a técnica proporciona diversos benefícios, tais como:

Redução da ansiedade e do estresse: A auriculoterapia atua no sistema nervoso central, promovendo a liberação de hormônios relaxantes, como a endorfina, e diminuindo a produção de cortisol, o hormônio do estresse.

Melhora da qualidade do sono: A técnica auxilia na regulação do ciclo sono-vigília, combatendo a insônia e proporcionando noites de sono mais reparadoras.

Alívio da dor: A auriculoterapia possui efeito analgésico natural, sendo eficaz no tratamento de dores de cabeça,

tensão muscular e outros sintomas físicos relacionados ao estresse.

Aumento da disposição e da energia: A técnica promove o aumento da vitalidade e da energia física, combatendo o cansaço e a fadiga.

Melhora do humor e da concentração: A auriculoterapia auxilia na regulação do humor, combatendo a irritabilidade, a tristeza e a falta de concentração.

Fortalecimento do sistema imunológico: A técnica estimula o sistema imunológico, tornando o organismo mais resistente a doenças.

Aplicação da Auriculoterapia:

A aplicação da auriculoterapia deve ser realizada por um profissional devidamente qualificado e experiente. O tratamento geralmente envolve sessões semanais, com a evolução dos resultados irá espassando para quinzenal, mensal até a alta. Duração média de 30 minutos por sessão. Durante a sessão, o profissional irá estimular os pontos específicos da orelha relacionados ao estresse e à ansiedade, utilizando diversos instrumentos, como microagulhas, sementes de mostarda, esferas ou laser. A técnica é indolor e segura, com raros efeitos colaterais.

Considerações Finais:

A auriculoterapia se configura como uma ferramenta promissora no combate ao estresse docente, oferecendo uma alternativa natural e eficaz para promover o bem-estar físico e mental dos professores.

Importante: É fundamental ressaltar que a auriculoterapia se utilizada em conjunto com outras medidas para o manejo do estresse, como a prática de atividade física regular, técnicas de relaxamento, alimentação saudável e acompanhamento psicológico, quando necessário, o resultado se torna ainda melhor.

AURICULOTERAPIA

É uma terapia natural, milenar derivada da acupuntura, que utiliza pontos na orelha favorecendo o reequilíbrio físico, mental e emocional. Técnica segura reconhecida pela OMS (organização mundial de saúde), para tratamento de mais de 200 doenças com resultados comprovados cientificamente.

Benefícios da Auriculoterapia

- Efeitos rápido em situações como dores musculares, febre, alergias e pressão alta.
- A mesma técnica atua como analgésico, anti-inflamatório e miorelaxante.
- Pode ser utilizada em bebês, crianças, adultos, idosos e gestantes.
- Pode ser utilizada no tratamento de problemas emocionais, hormonais, digestivo e musculoesqueleticos.
- Cuida da saúde física, mental e emocional.
- São inúmeros os benefícios da auriculoterapia





Miguel Galli

Divulgador da saúde quântica e Palestrante

DEPRESSÃO E NUTRIÇÃO

Absurdamente, a ideia de que nutrientes, vitaminas, minerais, suplementação e boa e diversificada alimentação, possam influir em nossas questões emocionais e psicológicas, ou doenças que envolvam o sistema nervoso, é algo não aceito ou embasado pela maioria dos profissionais da saúde, infelizmente !

Frases como “Não tem embasamento”, “Prefiro não tocar nesta questão”, ou, “Onde você viu isto ?”; são conhecidas de terapeutas e nutricionistas atualizados, assim como de médicos integrativos, ante a eficácia percebida em seus atendimentos, com esta abordagem nutricional e suplementação em casos como depressão, TDAH, e ansiedade!

Enfim, na manutenção de nossa boa saúde mental!

A Psiquiatria nutricional é uma nova área dentro da Nutrição, que estuda a relação entre os transtornos mentais, seu comportamento alimentar e desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

Sabemos hoje que a nutrição traz benefícios para pessoas com sofrimento psíquico, tais como alimentos ricos em triptofano (banana, chocolate, aveia), alimentos com propriedades calmantes (maracujá, erva doce, camomila), fontes de fibra (ameixa, mamão, linhaça); assim como suplementos (Picolinato de cromo, Omega 3, Magnésio, 5- Htp, etc).

O impacto que uma dieta rica e nutritiva exerce na prevenção de doenças cardíacas e endócrinas, é sabido; mas pouco sabemos sobre como esta influência afeta nossa saúde mental!

Estresse, cansaço mental e ansiedade são transtornos muito comuns.

O Brasil é considerado o país da América Latina com mais casos de depressão (segundo OMS, 5,8% dos brasileiros sofrem com o problema, no mundo todo são mais de 322 milhões de pessoas).

Muitos são os fatores que desencadeiam este transtorno psicológico e a deficiência de algumas vitaminas e minerais pode ser um deles !

Atentos sempre !

GSO - CONSULTING

A GSO é uma empresa formada por profissionais com larga experiência em tecnologia da informação, auditoria, gestão de processos, compliance, riscos e segurança da informação, oriundos de empresas de grande porte.

Tem como missão apoiar empresas na geração de valores para seus negócios, centrados na sistematização de melhores práticas, por meio de serviços de consultoria, gestão de projetos, treinamentos e produtos para o desenvolvimento organizacional e segurança atuando com postura ética e profissional.

A metodologia adotada pela GSO, está baseada nas melhores práticas da gestão de processos de negócios (BPM – Business Process Management) e dos principais frameworks de segurança e risco, que permite alinhar o posicionamento estratégico às ações organizacionais, operacionais e tecnológicas, com foco na maximização dos resultados financeiros, operacionais e no retorno aos stakeholders..



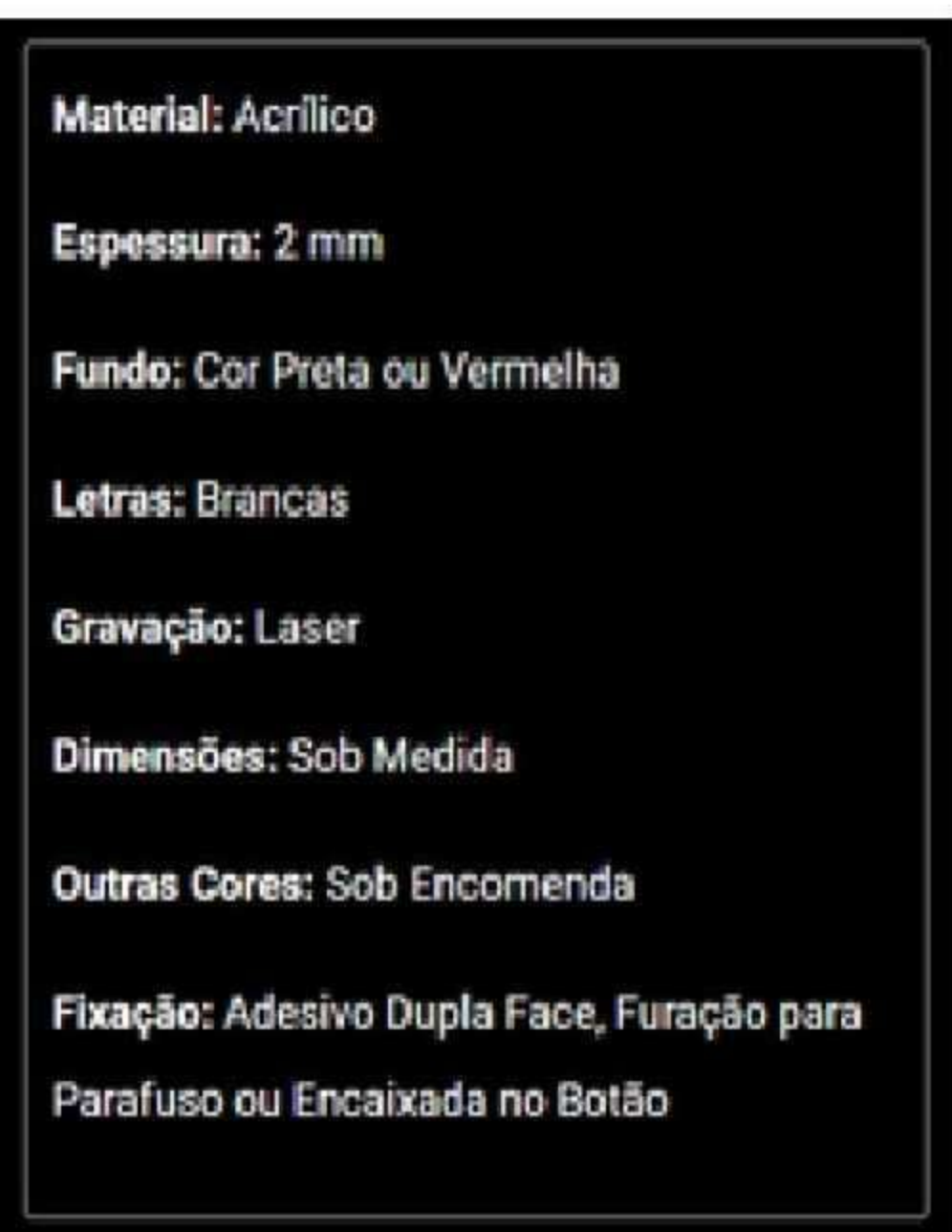
Expertise GSO

- Gestão e governança de empresas de pequeno a grande porte, análise de riscos e impactos nos negócios.
- Design da Arquitetura Corporativa de Processos, Gestão por Processos e sua otimização e automação.
- Condução de análise e diagnóstico para aderência e preparação para compliance a padrões e regulamentações como ISO2700x, PCI-DSS, Res. 4658, LGPD e outros.
- Diagnóstico de Segurança de TI e Segurança da Informação, que nos capacita a recomendar as melhores ações e planejamento para mitigar riscos e maximizar segurança de sua plataforma de TI e de Informação.
- Equipe especializada com experiência decorrente de realização de projetos em empresas de porte com formação e certificação FIH – Fundamentals on Incident Handling da CARNEGIE MELLON e Análise Forense pela Universidade de São Paulo.

Fale conosco

comercial@gsoconsulting.com.br

Telefone: (11) 97480-0121 // Whatsapp: (11) 97480-0121



No mês de maio 2024

- Plaquetas de Acrílico a partir de R\$ 1,60.
- Frete grátis a partir de R\$ 250,00.
- Entrega em até 4 dias úteis
- Fabricação à Laser

IDENTIFICAÇÕES EM ACRÍLICO	SINALIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA
SINALIZAÇÃO DE SALVAMENTO	KIT ORGANIZADOR



Identificações de Equipamentos e Ambiente

Fone: (16) 3421 7150 - Ribeirão Preto/SP
e-mail: officecrill@officecrill.com.br
www.officecrill.com.br



Petallas
Ribeirão Preto

Fale conosco

☎ (16) 98143-3931

☎ (16) 99992-2886

petallasflores.com.br